



Item 4	Assessoria para a coordenação do Projeto - Batuque na Cozinha
---------------	--

4.1. Identificação da prestação de serviço

Objeto de contratação: O trabalho visa assessoria sobre as práticas locais comunitárias de aquisição e preparo dos alimentos associados ao resgate histórico e cultural. Visa o conhecimento que está fora da academia.

4.2. Justificativa

O serviço a ser contratado visa o conhecimento tradicional e local na orientação da aquisição e preparo dos alimentos e seu resgate histórico cultural.

4.3. Objetivo

Promover processo de construção do conhecimento dos alimentos locais associado a memória e identidade étnica e territorial.

4.4. Produtos/Processos

Produto	Objetivo	Período	Estratégia	Indicador
Entrega Produto 1: Registro do projeto na PLAGESSAN	Inserir o projeto na plataforma virtual	30 dias 120 dias	Articular os atores Colher depoimentos	Projeto na PLAGESSAN (objetivos, atividades, atores, cenários) Plano. - Memórias das reuniões preparatórias - Listas de presença, fotos e gravações
Entrega Produto 2: Coleta de dados e informações junto às redes	Desenvolver as atividades de culinária com história e cultura	120 dias após a entrega 1	Desenvolver práticas coletivas integrando campo e cidade.	Registro das atividades na PLAGESSAN
Entrega Produto 3: Estudo e representação das redes (Mapa de Redes)	Subsidiar a elaboração de documentário e e-book	120 dias após a entrega 2	Sistematizar todo o trabalho em vídeo e livro digital	Documentário e e-book na PLAGESSAN

ENTREGA DO PRODUTO 2-

1-DESENVOLVIMENTO

O produto 2 tem sido desenvolvido a partir de duas principais frentes, a primeira refere-se à organização dos conteúdos na plataforma virtual para o registro das



atividades, que ocorrerá através do site da REDESANS e também de um domínio próprio do Batuque na Cozinha, atualmente denominado Baa na Cozinha. Enquanto a segunda frente refere-se às atividades que envolveram culinária, história e cultura, que foram realizadas entre os dias 11 a 13 de julho no Bairro bananal em Peruíbe (SP).

No que tange à organização da plataforma virtual, foram redigidos os conteúdos principais da organização do Baa na Cozinha, a seleção das imagens e publicação da notícia referente à atividade realizadas na oficina em Peruíbe.

Quanto a realização da oficina, durante a manhã do dia 11 de julho foi realizada a apresentação do projeto e também uma roda de apresentação de todos os participantes. Nesta, mulheres do bairro bananal presentes na oficina iniciaram também relatos sobre a história da comunidade, sobre a luta para o reconhecimento enquanto comunidade tradicional, auto identificados como caboclos, as dificuldades referentes à habitação do parque e as relações das agricultoras relativas à produção orgânica e agroecológica com os gestores do parque.

Após a pausa para o almoço foi realizada uma oficina que utilizou de um grande diagrama de Venn para identificar os parceiros da comunidade. Nesta, a comunidade identificou quem são os principais e atuais parceiros, localizados dentro do círculo. As parcerias em construção foram representadas de forma localizada na beirada do círculo e os parceiros que se tratam de relações mais distantes, sejam possibilidades e intenções de parcerias que não estão atualmente concretizadas na rede foram apresentadas fora do círculo, sendo:

1 PARCEIROS DENTRO DA REDE:

- * Comunidade
- * SOF (Sempreviva Organização Feminista – organização internacional)
- * UMA (União de Mulheres Agricultoras)
- * UNESP
- * INTERSSAN
- * SEC-M-CULT (Secretaria Municipal de Cultura)
- * CMPCT (Conselho Municipal de Povos e Comunidades Tradicionais)
- * CRSANS (Comissões Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável)
- * CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural)
- * WA'V'AW (Empresa de audiovisual)

2 PARCEIROS NA BORDA DA REDE:

- * CATI
- * CRAS
- * SEBRAE
- * COOPERFAI (Cooperativa que auxilia no recebimento de recursos do PNAE)
- * Departamento da Agricultura (Peruíbe)
- * Cesta Verde/SP

3 PARCEIROS DE FORA DA REDE:

- * UBS



* RELFES

* Colônia Veneza

Durante a atividade as mulheres da comunidade relataram experiências exitosas e experiências que tiveram sua continuidade interrompida na comunidade, seja devido à descontinuidade em trocas de gestões políticas e de associações, seja pelo enfraquecimento das iniciativas, pelas dificuldades administrativas para o registro das associações e cooperativas, dentre outros. Estiveram presentes 14 participantes no primeiro dia.





INTERSSAN
Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para Soberania e
Segurança Alimentar e Nutricional

LISTA DE PRESENÇA

DATA: OFICINA 11/07/2024

PROJETO: OFICINA DE PLANEJAMENTO DO PROJETO BAA NA
COZINHA em PERUIBE (SP)

NOME:	CPF:	EMAIL:
1 Maria Augusta do Carmo	288.446.58-03	mariaaugustadocarmo@gmail.com
2 Maria José da Costa		
3 Antônio Ozequias	409.090.588-5F	ozequiasramosa@gmail.com
4 Flávia Megri	328.885.218-73	flaviamegri@yahoo.com.br
5 Nayra do Valle	420.251.158-14	nayradavalle@gmail.com
6 BRUNA RODRIGUES	453.740.438-89	BRUNARODRIGUES@GMAIL.COM
7 Brígida Souza Ferreira	062.965.438-75	brigidasferrera@hotmail.com
8 Namira K. P. Piaty Dulme	528.518.288-0F	seydelne@gmail.com
9 Marc Rik Marcos de Oliveira	015.737.748-20	mar-rik.oliveira@serp.br
10 ROZE NILDE		
11 BARBARA CASSETARI SUGIZAKI	056.317.191-00	BARBARA.SUGIZAKI@HOTMAIL.COM
12 Diluista Antonio	119.207.051-80	boa.morte@unesp.br
13 Daniel Yuji Abrahão	28.717.3868-88	yujiaya@gmail.com
14 Danielle Izumi Hisatogo	361.938.238-20	d.hisatogo@unesp.br

www.interssan.com.br

No dia 12, a oficina realizada pela manhã retomou primeiramente quais os parceiros identificados no dia anterior. Após esse momento foi realizada a sistematização das principais demandas, elencando como prioridades:

- 1- Empobrecimento do solo/ Restrição de espaço para produzir
- 2- Regularização da União das Mulheres Agricultoras (UMA)
- 3- Plano de negócios (SEBRAE)
- 4- Reconhecimento de Comunidade Tradicional
- 5- Incidência Política e Divulgação

Na segunda etapa procurou-se definir como executar as demandas identificadas, sendo:

1- Oficina de Agroecologia

A elaboração da oficina deverá ser voltada para solucionar os seguintes problemas:

- Controle de borboleta, controle de saracura, controle de formiga, controle de cochinilha
- Empobrecimento do solo

2- Regularização da UMA

Para as mulheres da comunidade a regularização da associação da União das Mulheres Agricultoras (UMA) poderá contribuir para maior independência durante os processos de compras do PNAE, visto que atualmente dependem de outra cooperativa que não



tem sede em Peruíbe. Entretanto, a regularização tem recebido apoio de outra parceira da comunidade.

3- Plano de Negócios (SEBRAE)

As mulheres apresentaram outras iniciativas na qual já estão trabalhando em parceria com o SEBRAE, na qual recomendou-se que o SEBRAE possa colaborar com a assessoria, precificação e escoamento de produtos.

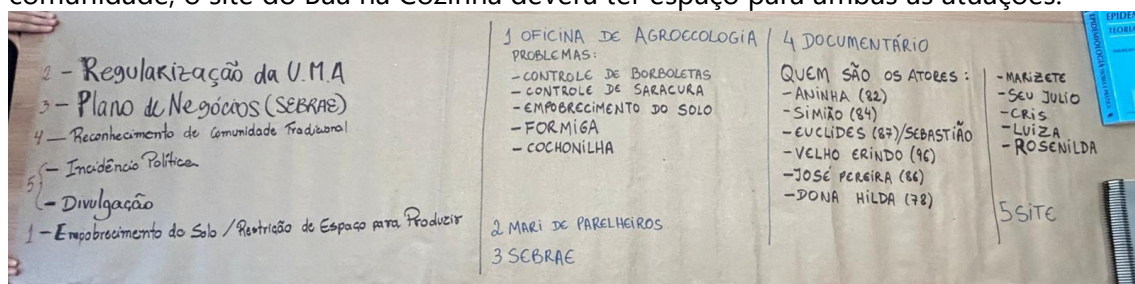
4- DOCUMENTÁRIO

A partir da compreensão da necessidade de registrar o conhecimento dos mais velhos e também um registro da luta da comunidade pela terra, entendeu-se que um registro audiovisual através de um documentário será uma das principais etapas a serem executadas em parceria com o INTERSSAN. Neste, compreende-se que apesar de o reconhecimento da comunidade do Bairro Bananal enquanto Povos e Comunidades Tradicionais (PCT) ser um processo mais longo, é necessário primeiramente fortalecer a identidade da comunidade, que apesar de em sua maioria serem migrantes do Nordeste do Brasil habitam há décadas a região, desenvolvendo forte relação com a terra e com um senso de identidade enquanto comunidade cabocla. Deste modo foram elencados pela comunidade para participar do documentário:

- 1- Aninha (82 anos)
- 2- Simião (84 anos)
- 3- Euclides (87 anos) / Sebastião
- 4- Velho Erindo (96 anos)
- 5- José Pereira (86 anos)
- 6- Dona Hilda (78 anos)
- Agricultoras que estavam no dia
- 7- Cris
- 8- Marizete
- 9- Luiza
- 10- Rosenilda
- 11- Seu Julio

5- SITE

No que tange à incidência política e a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela comunidade, o site do Baa na Cozinha deverá ter espaço para ambas as atuações.





Ainda pela manhã foi realizado o Cronograma das Atividades a serem executadas pelo Baa na Cozinha em parceria com o INTERSSAN entre agosto e dezembro de 2024, sendo:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	MÊS
* Oficina de Agroecologia * Documentário – Planejamento das visitas de coleta de imagem e depoimentos	Agosto
* Oficina * Documentário - Coleta de Imagens e Depoimentos	Setembro
* Oficina * Documentário - Seleção de fotos e imagens	Outubro
* Oficina * Documentário – Edição	Novembro
* Oficina * Documentário – Lançamento	Dezembro



LISTA DE PRESENÇA

DATA: 12/07/2024

PROJETO: OFICINA DE PLANEJAMENTO DO PROJETO BAA NA COZINHA em PERUIBE (SP)

NOME:	CPF:	EMAIL:
1 BARBARA CASSETARI SUGIZAKI	056.317.191-00	BARBARA.SUGIZAKI@HOTMAIL.COM
2 Nayara do Valle	420.251.158-14	NayaraValle18@gmail.com
3 Dileuís Antônio	119.207.051-80	boe.marte@unesp.br
4 Nay. R. M. Oliveira	015737748-20	mai.ribeiro@unesp.br
5 Flana Nogueira	328.885.212-73	FLANORDC@YAHOO.COM.BR
6 Danielle Trimi Hissuço	361.938.238-20	d.hissuço@unesp.br
7 Maria José da Costa	288446758-03	mariajosecosta@igal.com.br
9 ROZENILDE		
10 Maria Luiza H. Correia	358645878/93	
11 Daniel Yury Abrahão	28.717.3868-88	yuriyura@gmail.com
12 Brígida Souza Ferreira	062965.438-25	brigidasferreira@hotmail.com
13 Eva Aparecida de Oliveira Nadea	922969919.91	EvaNadea2002@gmail.com
14 Geysa de Almeida	14.991.626.11	geysaldesramosa@gmail.com
15 Diamira M. J. Pulme	528.518.298.08	geydelme@gmail.com

www.interssan.com.br

Durante e tarde do dia 12 e ao longo de todo o dia 13 foram realizadas oficinas práticas de culinária. Nesta o Baa na Cozinha, em parceria com as mulheres da comunidade auto-organizaram atividades culinárias, buscando compartilhar os conhecimentos culinários, como na confecção de geléias, licores, dentre outros.



A notícia acerca da atividade foi divulgada no site da REDESANS e pode ser acessada através do link: <https://redesans.com.br/interassan-realiza-oficina-de-planejamento-das-atividades-a-serem-desenvolvidas-no-segundo-semester-em-peruibe-sp/>

2-A VISÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A visão dos participantes demonstrou que para além do desenvolvimento de oficinas culinárias, também será importante o desenvolvimento de oficinas de agroecologia, visto que impacta diretamente na produção dos alimentos. Entretanto, um dos principais pontos na visão dos participantes reside no registro audiovisual da história e cultura do bairro do bananal, visto que o envelhecimento dos moradores mais velhos do bairro e a descontinuidade das tradições pelos mais jovens pode ocasionar o apagamento das histórias e da cultura. Dessa forma, a produção audiovisual de um documentário para os moradores poderá contribuir significativamente no fortalecimento identitário da comunidade, que buscará seu reconhecimento formal enquanto Povos e Comunidades Tradicionais Caboclos.

3-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o objetivo proposto foi realizado, tanto no âmbito das informações e fortalecimento da rede do Baa na Cozinha, com a comunidade, universidade e outras parcerias. Como também houve o desenvolvimento de atividades envolvendo a história e cultura locais como também de oficinas culinárias, prezando também o fortalecimento da troca de conhecimentos da comunidade para a comunidade. As participantes presentes manifestaram ter gostado da atividade e também da programação a ser desenvolvida para o próximo semestre, havendo grande expectativa acerca da oficina de agroecologia que acontecerá em agosto e também o desenvolvimento do documentário.